

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA SAÚDE DA CRIANÇA

COSTA, Elayny Lopes; MATOS, Robson dos Anjos; BRITO, Flávia Rocha; SILVA, Keila dos Anjos Matos; MARTINS-FILHO, Ismar Eduardo.

(Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: elaynylopes@gmail.com)

Introdução

As Práticas Integrativas e Complementares (PIC) foi legalizada no Brasil em 2006 através da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). Na PNPIC são abordadas algumas modalidades de cuidado, entre elas: Medicina Tradicional Chinesa, Plantas Medicinais, Fitoterapia e Homeopatia, Termalismo e Medicina Antroposófica (BRASIL, 2006).

Tal política tem por finalidade viabilizar a atenção à saúde de forma integralizada, para tal, se vale de um modelo de cuidado feito de forma humanizada, o qual visa o indivíduo de forma integral. Logo, partindo dessa percepção, entende-se por PIC o conjunto de sistemas médicos complexos e recursos terapêuticos que objetivam através do incentivo aos métodos naturais a prevenção e o tratamento dos agravos à saúde por intermédio de tecnologias efetivas e simplificadas enfatizando o atendimento humanizado e a escuta acolhedora (BRASIL, 2015).

Desta maneira, tais práticas podem ser usadas na Saúde da Criança, visto que as mesmas compreendem as diferentes fases da vida e os distintos processos vitais, porém é necessário entender as particularidades de cada criança e as limitações para cada idade. Na acupuntura, por exemplo, em crianças até sete anos de idade não se usa agulhas, as mesmas são trocadas por sementes de tamanho pequeno (BRASIL, 2012).

Já a homeopatia é utilizada nas crianças não apenas no adoecimento físico, mas para harmonizar desequilíbrios, como no processo de desmame ou nascimento dos primeiros dentes. No que diz respeito ao uso das plantas medicinais e a fitoterapia no público infantil é importante ressaltar que não é aconselhável que menores de dois anos façam uso de chás sem a orientação de um profissional de saúde (BRASIL, 2012). Apesar das diversas pesquisas que embasam a utilização de terapias complementares é necessário ressaltar que estudos futuros são imprescindíveis para reforçar a utilização desses tipos de terapias relacionadas à Saúde da Criança.

Neste contexto, considerando o crescente uso das PIC no público infantil e a necessidade de evidências científicas que demonstrem as PIC nas patologias pediátricas, o presente estudo tem

como objetivo sintetizar a produção do conhecimento relacionada à utilização das Práticas Integrativas e Complementares (PIC) na Saúde da Criança.

Metodologia

Estudo do tipo Revisão Bibliográfica, que teve como questão norteadora: qual é a produção do conhecimento relacionada à utilização das PIC na Saúde da Criança no período 2013 a 2017?.

Para a busca de artigos utilizou-se a base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) usando a combinação dos descritores ("Terapia Complementar" OR "Complementary Therapies" OR "Terapias Complementarias") AND ("Saúde da Criança" OR "Child Health" OR "Salud del Niño" OR Pediatría OR Pediatrics OR Pediatría).

Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2013 e 2017, nos idiomas português, inglês e espanhol que estivessem disponíveis na íntegra.

Foram selecionados 47 artigos. Posteriormente, o total de artigos foi analisado por meio da leitura dos títulos, análise de resumos e textos completos. Logo, foram incluídos os artigos os quais os títulos expunham concordância com o objeto da pesquisa, e quando existiu dúvida sobre a inclusão, optou-se por inseri-lo. Subsequente, o resumo também foi analisado. Na próxima fase avaliativa ocorreu a leitura e avaliação dos estudos que ficaram na íntegra. Tanto na leitura dos resumos quanto na leitura da íntegra a principal justificativa para a exclusão foi a não associação dos mesmos com a temática PIC e Saúde da Criança. Dessa forma, a amostra final foi constituída por 07 artigos.

Resultados e Discussão

Os resultados da análise dos artigos são mostrados na tabela 1, na qual se apresenta a síntese das características dos 07 estudos demarcados da produção do conhecimento, relacionada à utilização das Práticas Integrativas e Complementares na Saúde da Criança no período 2013 a 2017.

Tabela 1. Características dos artigos incluídos na revisão.

Título	Autor (es)	Ano/País	Delineamento do estudo	Desfechos
Use of natural	Marshall	G, 2013/Canadá	Quantitativo/	O estudo feito com

health products in children	Farah M, Leigh AN, Andrea P, John C, Rebecca L, Maria M, Nurum L.C	2015/	Colombia	Qualitativo	médicos canadenses indica que apenas 1,9 (n=3) dos médicos acreditavam que o uso de produtos naturais eram benéficos na saúde da criança.
Utilización de terapias complementarias y alternativas en niños con cáncer	Ricardo Sánchez, Claudia Ibañez, Amaranto Suárez	2015/	Colombia	Quantitativo/ Qualitativo	O tratamento através das terapias complementares foi utilizado em 81,9% (n=325) dos pacientes e as terapias mais utilizadas foram o suco de frutas vermelhas, suplementos nutricionais e orações
CAM Use in Pediatric Neurology: An Exploration of Concurrent Use with Conventional Medicine	Elaine Galicia Connolly, Denise Adams, Justin Bateman, Simon Dagenais, Tammy Clifford, Lola Baydala, W. James King, Sunita Vohra	2014/	Canadá	Quantitativo	O estudo conclui que o uso das práticas integrativas é comum em pacientes com neurologia pediátrica, considerada útil pela maioria dos entrevistados e as práticas mais adotadas foram as multivitaminas e as massagens.
Correlates of Complementary and Alternative Use in a Pediatric Tertiary Pain Cente	Rachel Vinson, Gloria Yeh, Roger B. Davis, Deirdre Logan.	2015/	Estados Unidos	Qualitativo/ Quantitativo	A pesquisa mostra que os tipos mais comuns de dor foram dor musculoesquelética, neuropática e dor de cabeça e as terapias complementares mais utilizadas foram a acupuntura e massagem.
How Effective Are Spiritual Care and Body Manipulation Therapies in Pediatric Oncology? A Systematic Review of the Literature	Thomas G. Poder, Renald Lemieux.	2014/	Canadá	Quantitativo	O estudo conclui que os estudos analisados relatam que a hipnose, a terapia de arte e terapia musical se mostraram efetivas para a melhoria da saúde e do bem-estar das crianças em tratamento de câncer.
Percepção de mães sobre o uso de práticas integrativas e	Jessica Andressa Monteiro Saraiva Fortes, Lucas de Souza Santos,	2014/	Brasil	Qualitativa	O estudo permitiu observar a alta prevalência do uso de práticas integrativas e

complementares em seus filhos	Samara dos Moraes	Dourado Santos			complementares das mães em seus filhos no tratamento de doenças da infância. As mais utilizadas foram: massagem (Shantala), ervas medicinais e religiosidade.
Complementary and alternative medicine pediatrics Turkey	Candan Hulya Alfred in Tim Rebekka Tycho	Ozturk, Karatas, Längler, Schütze, Bailey, Jan Zuzak	2014/Turquia	Quantitativo	A terapia Complementar é amplamente utilizada em pacientes pediátricos turcos (87%). As principais fontes de informação das terapias são familiares e amigos e a maioria dos pais não fala sobre o uso dessas práticas com seus médicos ou enfermeiros.

Após análise crítica dos 07 artigos selecionados foi possível construir três categorias temáticas, a seguir: As PIC na Saúde da Criança; O uso das PIC no Tratamento das Doenças Pediátricas e a Credibilidade no Uso das PIC.

Categoria 1: As Práticas Integrativas Complementares na Saúde da Criança

As Práticas Integrativas e Complementares (PIC) tem solidificado seu lugar junto às práticas de saúde. De acordo com os estudos analisados, na presente revisão, a utilização das PIC vem aumentando de forma significativa no âmbito da Saúde da Criança, tanto no tratamento como na prevenção de patologias pediátricas. Pesquisas mostram a alta prevalência da utilização dessas terapias nesse público (SÁNCHEZ, *et al.* 2015/ OZTURK, 2014) .

Os responsáveis dos indivíduos participantes das pesquisas apontaram a massagem, sobretudo a Shantala, a fitoterapia, a religiosidade, o uso de multivitaminas e acupuntura como as práticas mais adotadas nos pacientes pediátricos (CONNOLLY. *et al.* 2014/ VINSON, *et al.* 2014).

.Categoria 2: Uso das PIC no Tratamento das Doenças Pediátricas

As PIC tem sido amplamente utilizadas no tratamento das doenças pediátricas tanto pelos pais/responsáveis na assistência á saúde dos seus filhos como pelos profissionais de saúde na forma de terapia complementar. Nessa perspectiva, estudos abordam as PIC no tratamento do câncer pediátrico com a elevada utilização de suco de frutas vermelhas, suplementos nutricionais, massagens, orações, hipnose, terapia de arte e musical como terapias eficazes para a melhoria da

saúde e do bem-estar das crianças em tratamento de câncer (SÁNCHEZ, *et al.* 2015/ PODER; LEMIEUX, 2014).

Em consonância, estudos sobre doenças pediátricas tratadas e tratáveis por PIC, mostraram que a terapia complementar é comumente empregada na neurologia pediátrica através da utilização de massagens e multivitaminas (CONNOLLY, *et al.* 2014).

Categoria 3: Credibilidade no Uso das PIC

Segundo os estudos examinados os principais motivos que levaram os pais/responsáveis a utilizarem as práticas integrativas foram: o aumento do fortalecimento do vínculo parental, satisfação com os resultados das práticas e a possibilidade de cuidar das patologias pediátricas através do seu próprio conhecimento e experiência (FORTES, *et al.* 2014).

Porém, estudos demonstram que o uso das PIC nas crianças não são revelados aos profissionais de saúde, visto que alguns ainda tendem a descredibilizar tais práticas. O estudo de Marshall *et al.*, (2013) corrobora com essa afirmação e indica através do resultado da sua pesquisa com médicos do Canadá que apenas 1,9 (n=3) dos médicos entrevistados acreditavam que o uso de produtos naturais eram benéficos na saúde da criança e 59,7% disseram que nunca recomendam tais práticas para os pacientes pediátricos.

Conclusões

Este estudo permitiu concluir que as Práticas Integrativas e Complementares estão sendo cada vez mais utilizadas na Saúde da Criança, auxiliando na prevenção e tratamento das patologias pediátricas. Entre as principais PIC utilizadas nesse público estão: suplementos nutricionais, ervas medicinais, massagens e orações, as quais contribuem efetivamente para a melhoria da saúde e do bem-estar das crianças em tratamento.

Os motivos mais relevantes que levaram a utilização das PIC foram o aumento do fortalecimento do vínculo parental, satisfação com os resultados das práticas e a possibilidade de cuidar das patologias pediátricas através do seu próprio conhecimento e experiência.

Palavras- Chaves: Terapia Complementar, Saúde da Criança, Pediatria.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Série B. Textos Básicos de Saúde **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 92 p. 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS : titude de ampliação de acesso**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 96 p. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança : crescimento e desenvolvimento**. Brasília: Ministério da Saúde, 272 p. 2012.

CONNOLLY, E. G. et al. CAM Use in Pediatric Neurology: An Exploration of Concurrent Use with Conventional Medicine. **Plos One**. v. 9, n 4, p 556-562. 2014.

FORTES, J. A. M. S. et al. Percepção de mães sobre o uso de práticas integrativas e complementares em seus filhos. **Enferm. Foco**. v.6, n 5; p. 37-40. 2014.

MARSHALL, G. et al. Use of natural health products in children. **Canadian Family Physician**, v.59, n 11, p. 357-63. 2013.

OZTURK,Candan . et al. Complementary and alternative medicine in pediatrics in Turkey. **World J Pediatr**, v. 10; n 4 . p.299-305, 2014.

PODER, T. G., LEMIEUX, R. How Effective Are Spiritual Care and Body Manipulation Therapies in Pediatric Oncology? A Systematic Review of the Literature. **Global Journal of Health Science**. v. 6, n 2; p. 112-127. 2014.

SÁNCHEZ, R. et al. Utilización de terapias complementarias y alternativas en niños con cancer. **Rev. salud pública**. v. 17, n 5, p 699-712. 2015.

VINSON, R. et al. Correlates of Complementary and Alternative Use in a Pediatric Tertiary Pain Center. **Acad Pediatr**. v.14, n 5, p. 491–496. 2014.